



SÓ QUEREM LUCRAR

Sindicatos intensificam luta contra demissões no Itaú, Bradesco e Santander

Fotos: Nando Neves



O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro continuará denunciando à sociedade as demissões nos bancos privados. Itaú, Bradesco e Santander lideram as dispensas no setor financeiro

Fortalecer os sindicatos, com mais sindicalização e participação da categoria, é fundamental para enfrentar o maior desafio atual: a preservação dos empregos

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e demais entidades filiadas à Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) seguem mobilizados contra o fechamento de agências físicas e as demissões em massa nos bancos privados. O avanço das novas tecnologias, usado como justificativa pelos bancos, não pode significar o fim dos postos de trabalho.

PROTESTOS CONTRA O ITAÚ

Na quarta-feira passada (17), sindicatos de todo o país realizaram manifestações para denunciar aos clientes e à sociedade as dispensas em massa no Itaú, que ocorreram no último dia 8 de setembro. O maior banco privado do sistema financeiro nacional demitiu, de uma só vez, mais de mil bancários que atuavam em home office, a maioria em São Paulo.

Na atividade do Rio, três agências do Largo do Machado e do Catete abriram com atraso e só iniciaram o atendimento ao público ao meio-dia. Segundo Maria Izabel Menezes, diretora do Sindicato do Rio e coordenadora da Comissão de Organização dos Emprega-

dos (COE), as mobilizações vão continuar.

“Essa será a nossa resposta dura à negativa do banco em rever as mais de 1.000 demissões. Procuramos o Itaú, cobramos a suspensão das dispensas e recebemos como resposta que não há espaço para negociação”, afirmou Izabel, após reunião com a COE realizada na segunda-feira (15). Na quinta (18) houve uma nova reunião com o banco. O banco alega que as demissões tiveram como critério “o desempenho”, mas a versão não condiz com a realidade: trabalhadores que atingiam metas, recebiam prêmios e até promoções também foram dispensados. A COE questionou quais parâmetros foram utilizados no monitoramento dos funcionários desligados, já que muitos relatam ter cumprido plenamente suas funções.

PROTESTO CONTRA O BRADESCO

Na terça-feira (16), o Sindicato realizou mais um ato contra o fechamento de agências do Bradesco. Sob o lema “Que vergonha, Bradesco”, a manifestação ocorreu na unidade da Rua Voluntários da Pátria, 371, em Botafogo, Zona Sul, que encerrou suas atividades na sexta-feira (19).

“O Bradesco fecha agências, precariza o atendimento e deixa clientes sem suporte. Além disso, mantém um elevado número de

demissões. Vamos seguir acompanhando a situação dos trabalhadores e exigindo a preservação dos empregos. A tecnologia não pode ser desculpa para eliminar postos de trabalho”, declarou o diretor do Sindicato e representante da COE, Leuver Ludolff.

ASSÉDIO E METAS ABUSIVAS

Assim como no Itaú e no Santander, o assédio moral também é prática recorrente no Bradesco. O diretor do Sindicato Herbert Correa destacou que bancários vêm denunciando sobrecarga, pressão desmedida e perseguições.

“O Bradesco extinguiu o cargo de gerente administrativo, que passou a acumular funções comerciais. Na última semana, em audi Conferência da diretoria da região RJ/ES, os gerentes foram alvo de cobranças abusivas de metas e até ameaças de demissão, caso não atinjam os resultados. É inaceitável submeter profissionais que dedicam anos de suas vidas ao banco a esse tipo de situação vexatória”, denunciou Herbert.

Fechamento de agências, demissões, sobrecarga e assédio para o atingimento de metas: essa é a dura realidade enfrentada pela categoria bancária. E a motivação é sempre a mesma - a ganância dos bancos por lucros cada vez maiores.

Você sabia que se você se associar ao Sindicato terá descontos em mais de 35 mil estabelecimentos?

Convênios com escolas, universidades, cursos, lojas, academias, serviços de estética garantem descontos que podem superar a mensalidade paga ao Sindicato. Confira detalhes na página 2.

O SINDICATO E VOCÊ

Fortaleça o seu Sindicato e tenha descontos em mais de 35 mil estabelecimentos

Utilização de convênios em cursos, escolas, serviços de estética e saúde, academias, restaurantes, compras online, lazer e muito mais podem superar a própria mensalidade paga pelo associado do Sindicato



ANDROID



IOS-IPHONE



Ainda não conhece a nova lista de convênios que o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro oferece aos seus associados? A parceria da entidade com a empresa Elegibilidade Brasil, uma das maiores redes de benefícios do país, garante aos bancários e bancárias sindicalizados, descontos em mais de 35 mil estabelecimentos comerciais. A parceria inclui as áreas de educação, como escolas e cursos de língua estrangeira, estética e saúde, academias, hotéis, restaurantes, espaços de lazer, lojas online e muito mais. A

novidade foi divulgada durante o lançamento da nova campanha de sindicalização, na festa do Dia do bancário, na Sede Campestre, realizada no último sábado (13).

“Além de fortalecer o Sindicato na luta em defesa do emprego e dos direitos da categoria, o associado pode aproveitar uma extraordinária gama de descontos com os estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços. Dependendo da quantidade de utilização destes descontos, o valor pode superar a mensalidade paga pelo sindicalizado, o que é muito vantajoso

para os bancários e bancárias”, afirma o tesoureiro do Sindicato, Jorge Lourenço, o Jorginho.

ACESSO AOS CONVÊNIOS

Para ter acesso aos convênios da Elegibilidade Brasil basta o bancário apontar seu celular/smartphone para um dos QR Codes ao lado (um para Android e outro para IOS). Se você ainda não é sindicalizado, associe-se agora ao Sindicato em nosso site: www.bancariosrio.org.br e garanta os seus descontos.

O bancário que indicar um novo sindicalizado receberá uma premiação da campanha de sindicalização. “Quem já é sindicalizado tem um papel importante em associar seus colegas nos locais de trabalho. Quem faz um sindicato forte é a própria categoria participando da organização coletiva”, explica a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco.

Além disso, é fundamental o associado manter o cadastro atualizado no Sindicato, inclusive no caso dos aposentados. Sindicalize-se a aproveite esta oportunidade.

SEDE CAMPESTRE

Churrasqueiras: reserve para novembro

As novas reservas dos bancários sindicalizados para as churrasqueiras da Sede Campestre só poderão ser feitas para o mês de novembro em diante, já que até lá, as reservas já estão lotadas. Cada reserva, após o pagamento do valor dos convidados, inclui mesas, cadeiras e cinco pulseiras para uso das piscinas, garantindo conforto e diversão durante todo o dia.

Os valores são R\$ 300,00 para grupos de até 40 convidados e R\$ 150,00 para grupos de até 20 convidados.

Bancários sindicalizados têm entrada livre na Sede Campestre, sem necessidade de convite ou pagamento adicional. A lista fornecida quando contratada a locação das churrasqueiras é voltada para os convidados não sindicalizados. Mais informações e reservas na Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato, telefone (21) 2103-4106.

DIA 12 DE OUTUBRO

Inscreva seus filhos (as) na Festa do Dia das Crianças

A Secretaria de Cultura do Sindicato já prepara uma surpresa para a garotada: a Festa do Dia das Crianças, na Sede Campestre, no dia 12 de outubro, num domingo. A novidade será a presença viva dos personagens da turma do Rei Leão, da Disney. Haverá recreação com a turma da Brincadeira de Criança, inclusive com atividades na piscina, brincadeiras, distribuição gratuita de lanche, pipoca, picolé, refrigerante e guloseimas. Mas atenção: a festa é exclusiva para filhos (as) de bancários sindicalizados (as) de até 12 anos de idade. Mais informações, ligue para a Secretaria de Cultura: (21) 2103-4106/4150/4151.



Festa do Dia da Criança: se você é sindicalizado (a) garanta a vaga de seus filhos (as)

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ -

Redator: Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

Bancários do Bradesco são pressionados a compensar em vez de receber hora extra

Os funcionários e funcionárias do Bradesco enfrentam outros problemas, além de sobrecarga de trabalho, assédio moral para atingimento de metas e demissões: o Sindicato tem recebido seguidas denúncias dos funcionários do Bradesco de que a Regional da Zona Oeste tem feito pressão para que os bancários compensem a hora extra. Segundo o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz, o banco diz que existe a opção entre receber as horas extras em dinheiro ou compensar, mas na prática, o banco pressiona para que as horas sejam compensadas.

“Há pressão para os funcionários compensarem e sabe-se lá quando eles poderão tirar as



folgas referentes as horas a mais trabalhadas”, destacou Geraldo, criticando a reforma trabalhista

de Michel Temer (MDB), que retirou uma série de direitos dos trabalhadores.

CCV APROVADA

A assembleia virtual dos bancários do Bradesco do Rio de Janeiro e de mais 93 bases sindicais, aprovou, na quinta-feira (18/9), a participação no acordo coletivo, assinado com a Contraf-CUT, para a implantação de Comissões de Conciliação Voluntárias (CCV). No Rio, a aprovação foi por ampla maioria: 95,45% do total de votantes presentes. O acordo, que tem validade de dois anos, foi assinado na sexta-feira (12), na matriz administrativa do banco, em Osasco (SP).

Pressão do Sindicato garantiu ajustes na obra da agência BB de Jacarepaguá

“Ainda há muito o que fazer, mas o cenário encontrado hoje (terça, 9/9) já é bem diferente do da semana passada, sem o trânsito de profissionais da obra em meio a funcionários e clientes, bem como a inexistência de equipamentos e escadas nas áreas comuns, além da diminuição da poeira”. A afirmação foi feita pelo diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Alexandre Batista, logo após vistoria na agência Jacarepaguá.

Na terça-feira seguinte (16/09), o Sindicato esteve novamente na agência Jacarepaguá, verificando se as medidas prometidas pelo BB tinham sido postas em prática, comprovando que, na ocasião, apenas o segundo andar estava funcionando, de forma isolada e em condições de trabalho aceitáveis.

REUNIÃO COM GERENTE

A denúncia sobre a situação insalubre da unidade, com prejuízos para a saúde de funcionários e clientes, foi feita na semana passada, sendo procurado, tam-



Da esquerda para a direita: os dois representantes da empresa responsável pela obra, o diretor do Sindicato, Jorge André, o gerente da agência, Pablo Dutra, o diretor do Sindicato, Eduardo Bulhões, o gerente nacional da Cesup, Eder Quadrotti, o engenheiro da Cesup Rio, Alexandre Rangel e o diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, Alexandre Batista

bém, o Centro de Suprimentos (Cesup), que se comprometeu a estudar a melhor forma de resolver o problema.

Logo após a fiscalização da agência, os dirigentes do Sindicato – Além de Alexandre, Jorge André e Eduardo Bulhões – se reuniram com o gerente de área da Cesup, Eder Quadrotti, que veio de São Paulo para avaliar a questão; com Alexandre Rangel, engenheiro da Cesup-RJ, responsável pela obra na dependência; e Pablo Dutra, gerente-geral da agência e os responsáveis pela

empresa contratada para executar a obra.

Os compromissos assumidos pelos gestores do BB são de que, além da adição de mais um posto de limpeza durante toda obra, esse nível de cuidado paliativo observado hoje, deve permanecer até sexta-feira (12/9), quando, ao final do expediente, será suspenso o serviço de atendimento no primeiro andar para que apenas o segundo andar seja utilizado de forma isolada, permitindo assim que a obra seja acelerada sem que haja prejuízos na prevenção

à saúde e acidentes.

“Essa movimentação deslocará o atendimento de caixas para outras agências da região. Ao término de 15 dias, no final de setembro, será reavaliada a possibilidade de reabertura do primeiro andar. Ficaremos atentos e com visitas periódicas para acompanhar de perto essa situação”, frisou Batista.

O diretor do Sindicato, Jorge André, ressaltou sua preocupação com os ruídos excessivos que possam vir a ocorrer durante esse período de obras no primeiro andar, lembrando da importância de observar a condição laboral para os funcionários que permanecerem no segundo andar nesse período.

O diretor Eduardo Bulhões falou da importância desse tipo de atuação do Sindicato. “Para que possamos cobrar do banco as medidas necessárias, agilizando essas verificações, nas mais diversas dependências, é essencial o contato com o Sindicato, que pode ser feito na Secretaria de Bancos Públicos”, afirmou. Os telefones são (21) 2103-4122 ou 2103-4123.

Ação do Banco Mercantil do Brasil: comparecer ao Sindicato

Os beneficiários da ação do Banco Mercantil do Brasil (003 2900-33.1992.5.01.0044) devem comparecer ao Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar) a partir de quarta-feira (24/9), entre 10 horas e meio-dia. Devem trazer a Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e CPF. A lista com o nome dos beneficiários vai estar no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br), nesta terça-feira (23) à tarde.

SEM ANISTIA

O Brasil vai às ruas pela democracia e contra a blindagem no Congresso Nacional

Indignada com deputados federais que votaram a favor da PEC da Blindagem e articulam no Congresso a anistia para os organizadores da tentativa de golpe de Estado, a sociedade deu seu recado em uma grande mobilização nacional

O Brasil viveu no último domingo, 21 de setembro, um momento histórico. Apoiada pela iniciativa de artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque e Paulinho da Viola, entre outros, a população lotou avenidas e praças em todo o país. Desde as Diretas Já, em 1984, não se via tamanha união popular em defesa da democracia.

Os protestos foram direcionados contra a postura de deputados federais que, enquanto travam projetos de interesse dos trabalhadores – como a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil mensais e o fim da escala 6x1 – articularam com urgência a aprovação da chamada PEC da Blindagem. A proposta busca proteger parlamentares acusados de crimes e atos de corrupção e deve ser derrotada no Senado.

Os manifestantes repudiaram ainda a manobra da extrema-direita e do Centrão para anistiar os responsáveis pela tentativa de golpe de janeiro de 2023, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), além de generais e coronéis de seu governo que lideraram a organização criminosa armada que tentou um golpe de Estado para instaurar uma nova ditadura no país.

BANCÁRIOS NO ATO

No Rio de Janeiro e em São Paulo, cerca de 50 mil pessoas

Fotos: Nando Neves



ONTEM E HOJE – Caetano Veloso, Chico Buarque e Gilberto Gil e outros artistas participaram do ato no Rio. O trio também esteve à frente dos protestos contra a ditadura militar e foi exilado durante o regime autoritário.

ocuparam, respectivamente, a Avenida Atlântica, em Copacabana, e a Avenida Paulista. Em praticamente todas as capitais, e até em cidades do interior, houve manifestações expressivas. Os protestos também se posicionaram em defesa da soberania nacional e contra a tentativa do então presidente dos EUA, Donald Trump - apoiado pela extrema-direita brasileira - de prejudicar a economia brasileira com o chamado “Tarifaço” sobre produtos nacionais exportados aos EUA. Houve ainda manifestações de solidariedade ao povo palestino.

Na orla carioca, dirigentes do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro participaram do ato, ao lado de outras entidades sindicais e movimentos sociais.

“Estamos aqui para defender a democracia e barrar qualquer nova tentativa de golpe de Estado. Não aceitamos anistia para golpistas nem qualquer proposta que reduza as penas dos que quiseram mergulhar o país em um regime autoritário. Enquanto a direita atua apenas em causa própria, tentando garantir impunidade para seus crimes, nós - da esquerda e de todo o campo democrático - lutamos em defesa do povo, para aprovar medidas como a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil e o fim da escala 6x1”, declarou José Ferreira, presidente do Sindicato



ESTAMOS NA LUTA - Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro na manifestação realizada no domingo (21), na orla de Copacabana, que reuniu cerca de 50 mil pessoas